

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

(AUDIÊNCIA PÚBLICA)
REQUERIMENTO Nº....., DE.....2010
(Do Senhor Deputado CHICO LOPES)

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Defesa do Consumidor para discutir o terceiro reajuste tarifário da COELCE – Companhia Energética do Ceará para o ano de 2010.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a V. Exa, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Audiência Pública a realizar-se em data a ser agendada o mais breve possível, para discutir o terceiro reajuste tarifário da COELCE – Companhia Energética do Ceará no ano de 2010.

Para tanto, solicitamos que sejam convidados o Presidente da Companhia Energética do Ceará - COELCE, o Presidente da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, o Diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor - DPDC/MJ, a Associação Cearense de Energia Elétrica - ACEL, o Presidente do Fórum Nacional das Entidades Civis de Defesa do Consumidor – FNECDF e o Presidente da Associação Brasileira de PROCON's.

JUSTIFICAÇÃO

Em 22 de abril próximo, teremos o terceiro REAJUSTE Tarifário periódico da COELCE, referente à REVISÃO ocorrida em 2007.

A metodologia oficial para os reajustes apresenta grave distorção, que em todos os anos anteriores foi sempre CONTRA o consumidor brasileiro e em especial, o consumidor cearense.

A ANEEL precisa ter um olhar mais sensível a essa questão, aplicando a metodologia que hoje é reconhecidamente justa, ainda que pra isso seja necessário alterar o contrato de concessão, não simplesmente homologando os aumentos solicitados pela COELCE.

Não podemos permitir é que o consumidor continue arcando com despesas elevadíssimas, garantindo assim o polpudo lucro anual da COELCE. Foi nesse sentido, que em 2007 em virtude da segunda revisão tarifária da COELCE, ajuizamos Ação na Justiça Federal, requerendo além do recálculo do índice da revisão tarifária da COELCE, a nulidade das cláusulas contratuais celebradas entre a COELCE e CGTS que prevêem a compra de energia, mesmo não sendo a mais barata ofertada.

Segundo matéria veiculada, no Jornal Diário do Nordeste do último dia 25, em 2009, a Companhia Energética do Ceará (Coelce) encerrou com um lucro líquido de **R\$ 334,45 milhões**, o qual consideramos um valor extremamente alto, mesmo encolhendo 1,2% na comparação com 2008, conforme a matéria divulgada.

Lucro da Coelce é de R\$ 334 mi

Resultado da companhia encolhe 1,2% na comparação com 2008. Os números são do balanço anual

A Companhia Energética do Ceará (Coelce) encerrou 2009 com um lucro líquido de R\$ 334,45 milhões, valor 1,2% inferior ao contabilizado no ano anterior, cuja cifra foi de R\$ 338, 52 milhões. Já no quarto trimestre do ano passado, a Coelce apurou R\$ 81,73 milhões como resultado, o que significou uma redução de quase 38% em relação ao mesmo período de 2008, quando o lucro líquido da companhia alcançou R\$ 131,69 milhões. Na comparação com o terceiro trimestre de 2009 houve recuo de 16,8%, já que a Coelce havia apurado lucro de R\$ 98,23 milhões. Os números fazem parte do balanço anual da empresa publicado na edição de hoje do Jornal.

No ano, a ação preferencial Classe A da Coelce apresentou valorização de 37,2%. Nos últimos três meses de 2009, o ganho foi de 1,3% se comparado ao terceiro trimestre, o que representa um porcentual inferior à valorização do Ibovespa de 11,5% e do IEE (Índice de Energia Elétrica) de 8,9%.

O indicador Ebitda, ou seja, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, e que reflete o potencial de geração de caixa decorrente das operações da empresa,

manteve-se estável em 2009 (R\$ 448,36 milhões) na comparação com 2008 (R\$ 448,20 milhões). Já no quarto trimestre do ano atingiu R\$ 149 milhões, o que representa acréscimo de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 137 milhões). No ano que passou, a receita líquida da companhia (deduzida de impostos e outras contas) cresceu 11,8%, chegando a aproximadamente R\$ 2,14 bilhões, ante R\$ 1,92 bilhão registrado em 2008. No último trimestre do ano, o aumento foi de 17,8% se comparado aos três últimos meses de 2008. Foram R\$ 589,29 milhões contra R\$ 500,06 milhões. Já na comparação com os três meses imediatamente anteriores, o acréscimo foi de 3,8%, dado que a Coelce registrou receita líquida de R\$ 567,47 milhões.

O desempenho é resultado de um aumento de 3,7% no volume de energia vendida e transportada na área de concessão da empresa em 2009, na comparação com 2008. No ano passado foram 7.939 gigawatts hora (GWh), ante 7.656 GWH no ano anterior. Nos três últimos meses de 2009, este volume foi de 2.160 GWh, um acréscimo de 4,8% (+98GWh) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior; e de 8,2% (+163 GWh) no confronto com o mesmo período de 2008.

Novos clientes

Em 2009, a Coelce encerrou o ano com 2.965.483 de clientes, quantidade 4,4% superior ao número de consumidores ao fim de 2008. Esse crescimento representa um acréscimo de 123.631 novos consumidores à base comercial da companhia. O acréscimo observado está concentrado na classe residencial (normal e baixa renda), com mais 87.357 novos consumidores, e na classe rural, com mais 16.742.

Investimentos

O volume investido no ano passado pela companhia foi de R\$ 332,51 milhões, montante quase 30% inferior ao desembolsado em 2008, que foi de R\$ 473,31 milhões”.

Fonte: Jornal Diário do Nordeste, em 25/03/2010.

Deputado Chico Lopes

PCdoB/CE